

CASOS DO DIA

SEIS CONDENAÇÕES PELA EDIÇÃO DE UM LIVRO

Terminou ontem, com a leitura da sentença, o julgamento dum processo pela edição de um livro intitulado «Antologia da Poesia Portuguesa Erótica e Satírica», considerado, segundo os autos, ofensivos do pudor geral, da decência e da moralidade pública e dos bons costumes.

Estabelecidos os graus de responsabilidade de cada um, os réus foram condenados.

A escritora Natália Correia e o editor Bento de Melo, cada um em 90 dias de prisão correccional, substituída por igual tempo de multa, a 50 escudos por dia e mais 15 dias de multa pela mesma taxa; o escritor José Pacheco, a 45 dias de prisão, substituídos por multa a 25 escudos diários e mais 7 dias pela mesma taxa; o escritor Cesariny de Vasconcelos, a 45 dias de prisão, substituídos por multa a 30 escudos por dia e mais 7 dias à mesma taxa; o escritor Ary dos Santos, a 45 dias de prisão, substituídos por igual tempo a 40 escudos diários e mais 7 à mesma taxa; e o escritor Ernesto Geraledes de Melo e Castro, a 45 dias de prisão, substituídos por multa a 50 escudos e mais sete dias à mesma taxa.

Aos réus Natália Correia, Fernando de Melo e Ernesto Melo e Castro foram aplicados, a cada, os impostos de justiça de 1500 escudos e 500 escudos de procuradoria, a Cesariny de Vasconcelos e Ary dos Santos, a cada, os impostos de justiça de 1000 escudos e 500 escudos de procuradoria; e a Luís Pacheco, 880 escudos de imposto de justiça.

Aos acusados Natália Correia,

Cesariny de Vasconcelos, Ary dos Santos e Melo e Castro foram suspensas as penas pelo espaço de três anos.

O réu Francisco Marques Esteves, empregado de escritório, foi absolvido.

No final, o juiz mandou que fossem destruídos todos os exemplares da mencionada «Antologia».